



**COMPARTILHAMENTO DE DADOS ESPACIAIS DA PESQUISA AGROPECUÁRIA: A  
IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DIGITAL NO CONTEXTO DA EMBRAPA**

Julia Ostapczuk **Pereira**<sup>1</sup>; Daniela Maciel **Pinto**<sup>2</sup>

**Nº 18510**

**RESUMO** – O GeolInfo é a Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da Embrapa, para o compartilhamento dos dados espaciais gerados pela empresa para o público geral. Lançado em abril de 2018, disponibiliza dados matriciais e vetoriais de estudos relacionados a mapeamentos de uso e cobertura das terras, aptidão agrícola, zoneamentos e diagnósticos ambientais, levantamentos de solos, entre outras informações. O GeolInfo foi criado a partir da adesão da Embrapa à Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) para cumprimento do Decreto nº 6.666 (27/11/2008), instituído pelo governo federal com o propósito de integrar, harmonizar e disseminar as informações georreferenciadas existentes nas diversas instituições públicas, ligadas ao poder executivo federal, para que possam ser facilmente localizadas, exploradas e acessadas para os mais diversos objetivos e por diferentes perfis de usuários. Um dos objetivos do GeolInfo é garantir a preservação digital e disponibilidade dos dados e metadados espaciais ao longo do tempo, minimizando a perda da informação que muitas vezes está armazenada em computadores, HDs externos, pen-drives, entre outros dispositivos de armazenagem, os quais apresentam riscos associados à recuperação dos dados da pesquisa espacial. Nesse aspecto, para que o acesso em longo prazo seja possível e contínuo, protocolos e boas práticas para preservação digital têm sido estudados no escopo das infraestruturas de dados espaciais, em especial as recomendações e diretrizes estabelecidas pela Library of Congress, por meio do Geospatial Multistate Archive and Preservation Project (GeoMAPP), do Open Geospatial Consortium (OGC) e da Rede Cariniana, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

**Palavras-chaves:** base de dados espacial, dados de pesquisa, infraestrutura de dados espacial.

<sup>1</sup> Autora: Estagiária da Embrapa Territorial: Graduação em Geografia, PUCC, Campinas-SP; julia.pereira@colaborador.embrapa.br.

<sup>2</sup> Orientadora: Analista da Embrapa Territorial, Campinas-SP; daniela.maciell@embrapa.br.



**12º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2018**  
**01 a 03 de agosto de 2018 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-145-5**

**ABSTRACT** – *GeoInfo is Embrapa's Spatial Data Infrastructure (IDE, in Portuguese) for sharing the spatial data produced by the company with the general public. Launched in April 2018, GeoInfo offers raster and vector data produced for studies on land-use and land-cover mappings, agricultural suitability, zonings, and environmental diagnoses, soil surveys, among other information. It was created after Embrapa subscribed to the Brazilian National Spatial Data Infrastructure (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, INDE) in order to adhere to the Brazilian federal Decree nº 6.666 (Nov. 27, 2008), which aims to integrate, comply, and broadcast the geo-referenced information available in several federal government institutions, so that they may be easily located, explored, and accessed for several purposes and by different kinds of users. One of GeoInfo's goals is to guarantee the digital preservation and availability of spatial data and metadata over time, minimizing the loss of information which is often stored in individual computers, external hard drives, pen-drives, among other storage devices, and whose recovery is at risk. Thus, in order to enable long-term, continuous access to this information, we are studying protocols and good practices for digital preservation within the scope of spatial data infrastructures, especially the recommendations and guidelines produced by the Library of Congress, by means of the Geospatial Multistate Archive and Preservation Project (GeoMAPP), by the Open Geospatial Consortium (OGC), and by the Brazilian Cariniana Network, which is coordinated by the Brazilian Institute for Information in Science and Technology (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia — IBICT).*

**Keywords:** spatial database, research data, spatial data infrastructure.